

No AM, Senac oferece vagas para cursos gratuitos em Maués

NOTÍCIAS LOCAIS Cursos acontecem na Unidade Móvel Fluvial José Tadros – Balsa Escola Senac O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-AM) oferta 220 vagas para diversos cursos no município de Maués, distante 286 Km de Manaus. Entre os cursos ofertados estão os de Cerimonial e Protocolo para Eventos, Aplicativos Básicos de Informática, Inglês Intermediário, Recursos Avançados de Word e Excel, entre outros.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria:Cidades	Caderno:Cidades	Data: 24/8/2015

CURSOS

Administrativo

O Senac Amazonas está com inscrições para o curso de Assistente Administrativo com carga horária de 160h. Os interessados devem ter a partir de 17 anos e estar cursando no mínimo 3º ano do Ensino Médio. O curso será realizado das 14h às 17h e as inscrições podem ser feitas na rua Visconde de Itanhaem, 863, Cidade Nova 1, Zona Norte. O investimento é de 5x de R\$ 110 nos carões.

INFORMAÇÕES: 3649-3750

Meio: Portal Rede Tiradentes		
Editoria: --	Hora: 09h18	Data: 24/8/2015

Senac-AM oferece bolsas de estudos gratuitas para moradores de Maués

O Senac oferece **220 vagas gratuitas** para cursos no município de **Maués** através da Unidade Móvel Fluvial José Tadros- Balsa Escola Senac.

Os cursos oferecidos são: Cerimonial e Protocolo para Eventos (30 vagas), Penteados (16 vagas), Aplicativos básicos de informática (20 vagas), Atualização em corte e escova (16 vagas), Inglês intermediário (30 vagas), Recursos avançados de word e excel (20 vagas), Qualidade no atendimento em meios de hospedagem (30 vagas), Gestão de meios de hospedagem (30 vagas), Aperfeiçoamento em pães caseiros e artesanais (14 vagas) e Técnicas de salgadeiro (14 vagas).

Há vagas para cursos de aperfeiçoamento e capacitação, este com idade a partir de 12 anos.

As inscrições iniciam no dia 24/08 na Casa João Paulo II, localizada no Largo Marechal Deodoro, s/n – Centro.

As aulas acontecerão na Balsa Escola, já ancorada em Maués.

Mais informações disponíveis em www.am.senac.br, aba PSG, edital 064/2015.



Fecomércio AM

Federação do Comércio de Bens,
Serviços, Turismo e Artesanatos

Jovem aprendiz: perspectivas na construção de um novo perfil de trabalhador

Ministério de "Silvia Rossetti/Imagem"

Os diferentes segmentos da economia de bens, serviços e turismo apontam para a necessidade de profissionais qualificados e com competências desenvolvidas para a execução de tarefas (simples e/ou complexas) e no apoio de serviços dentro das organizações dentro da economia. Para suprir parte da necessidade por novos profissionais, o Programa de Aprendizagem foi criado para atender a demanda empresarial gerada pela Lei (n.º 10.427) e pela Lei (n.º 10.427) que dispõe sobre

as empresas (empresários-empregadores e empregados) a contratar uma cota de jovens. Esses novos profissionais são qualificados para um determinado agrupamento de ocupações, o que lhes permitirá uma formação técnica que amplie suas possibilidades de ingresso, não somente no mercado, mas no mundo do trabalho, desde que suas competências estejam de acordo com o novo perfil de trabalhador.

Esses novos trabalhadores são regulados tanto pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) quanto pela RCA -

Estatuto da Criança e do Adolescente, onde prevê o direito à aprendizagem, considerando e respeitando o princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

Programa de aprendizagem

Cria oportunidades tanto para o aprendiz, de 14 a 24 anos incompletos, quanto para as empresas, assim como para as escolas de educação profissional, que a partir de um acompanhamento compartilhado - escola - família - empresa - dá uma preparação adequada para o jovem aprendiz e faz com que esse consiga desempenhar não só as atividades profissionais pertinentes às qualificações desenvolvidas nos cursos, mas também a qualidade do tratamento ao atendimento ao cliente e aos públicos, o respeito ao próximo e à família, encontro com atividades culturais, sociais dentro do setor.

Para a empresa, o benefício é ter um jovem com o perfil pro-

fissional construído no decorrer da vivência de suas práticas e experiências.

Com este programa o Seac AM exerce seu papel social, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional da comunidade e reforçando a impor-

Esses novo perfil profissional já é algo vivenciado pelas empresas e pelas escolas de educação profissional

taância de valorizar as competências, desenvolver escolar e profissional dos aprendizes. O comércio e indústria também são beneficiados, pois o mercado de trabalho passa a oferecer não de obra mais qualificada.

Perfil profissional dos aprendizes

O aprendiz tem em sua essência profissional, um novo perfil de trabalhador, onde se destaca a responsabilidade, o desejo de aprender, a capacidade de assumir várias atribuições simultâneas e o compromisso com a empresa frente às atribuições a ele confiadas. Esse novo perfil profissional já é algo vivenciado pelas empresas e pelas escolas de educação profissional. Os novos aprendizes trazem um background de conhecimentos de senso comum e empíricos, além do conteúdo da educação formalizada. Cabe às instituições formadoras proporcionar situações de aprendizagem para articular esses conhecimentos e levar os jovens a fazerem novas construções e reconstruções, no caminho da busca do conhecimento e assim desenvolvendo competências necessárias, requisitadas e acertas no mundo do trabalho.

Falando em novo perfil de

trabalhador, não basta apenas aprender, sobre "vender o produto", mas saber fazer uma abordagem correta para fidelização de clientes, desparar o pensamento empreendedor, eficácia na comunicação, eficiência, levar o aprendiz a pensar o trabalho não apenas em seus aspectos técnicos mas também alternativas de produção eficientes. No tripé aprendiz-empresa-escola as possibilidades são inúmeras para uma geração jovem que pode transformar a história do nosso Brasil através das oportunidades de estudar e trabalhar.

O estímulo a uma visão crítica, a construção de um itinerário profissional diversificado, um comportamento ético e proativo e as possibilidades de empregabilidade, tudo isso jovens aprendizes de hoje podem empreendedores e profissionais de futuro do amanhã.

"É supervisor pedagógico do Senac Amarcenas"

www.fecomercioam.com.br

Balsa Escola Senac oferece 220 vagas para cursos gratuitos

O Senac oferece 220 vagas gratuitas para cursos no município de Maués através da Unidade Móvel Fluvial José Tadros- Balsa Escola Senac.



Os cursos oferecidos são: Cerimonial e Protocolo para Eventos (30 vagas), Penteados (16 vagas), Aplicativos básicos de informática (20 vagas), Atualização em corte e escova (16 vagas), Inglês intermediário (30 vagas), Recursos avançados de word e excel (20 vagas), Qualidade no atendimento em meios de hospedagem (30 vagas), Gestão de meios de hospedagem (30 vagas), Aperfeiçoamento em pães caseiros e artesanais (14 vagas) e Técnicas de salgadoiro (14 vagas).

Há vagas para cursos de aperfeiçoamento e capacitação, este com idade a partir de 12 anos.As inscrições iniciam no dia 24/08 na Casa João Paulo II, localizada no Largo Marechal Deodoro, s/n – Centro.As aulas acontecerão na Balsa Escola, já ancorada em Maués. Mais informações disponíveis em www.am.senac.br, aba PSG, edital 064/2015.

Senac cursos gratuitos em unidade móvel em Maués 2015

São mais de 200 vagas para cursos grátis, cujas aulas serão ministradas na Balsa Escola do Senac Amazonas, ancorada no porto da cidade de Maués.

Senac cursos gratuitos em unidade móvel em Maués 2015, abrindo novas oportunidades de qualificação profissional para quem mora nessa cidade do interior do Amazonas.

EDUCAÇÃO

No AM, Senac oferece 220 vagas para cursos gratuitos em Maués

Cursos acontecem na Unidade Móvel Fluvial José Tadros - Balsa Escola Senac
23/08/2015 | Ouça as informações com Jordânia Gama



MANAUS - O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-AM) oferta 220 vagas para diversos cursos no município de Maués, distante 286 Km de Manaus. Entre os cursos ofertados estão os de Cerimonial e Protocolo para Eventos, Aplicativos Básicos de Informática, Inglês Intermediário, Recursos Avançados de Word e Excel, entre outros. [Clique aqui para mais informações.](#)



O Senac oferece 220 vagas gratuitas para cursos no município de Maués através da Unidade Móvel Fluvial José Tadros- Balsa Escola Senac

Os cursos oferecidos são: Cerimonial e Protocolo para Eventos (30 vagas), Penteados (16 vagas), Aplicativos básicos de informática (20 vagas), Atualização em corte e escova (16 vagas), Inglês intermediário (30 vagas), Recursos avançados de word e excel (20 vagas), Qualidade no atendimento em meios de hospedagem (30 vagas), Gestão de meios de hospedagem (30 vagas), Aperfeiçoamento em pães caseiros e artesanais (14 vagas) e Técnicas de salgadeiro (14 vagas).

Há vagas para cursos de aperfeiçoamento e capacitação, este com idade a partir de 12 anos.

As inscrições iniciam no dia 24/08 na Casa João Paulo II, localizada no Largo Marechal Deodoro, s/n – Centro.

As aulas acontecerão na Balsa Escola, já ancorada em Maués.

Mais informações disponíveis em www.am.senac.br, aba PSG, edital 064/2015.

Comissão propõe reajuste de 20% para servidores da CMM

Câmara Municipal estuda revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos funcionários.



Vereador

Waldemir José é o presidente da Comissão Especial que revisa o PCCS. Foto: Tiago Corrêa/CMM-Divulgação

Manaus - A Câmara Municipal de Manaus (CMM) informou, nesta quarta-feira (19), em seu site na internet, que a Comissão Especial para Análise, Estudo e Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Câmara Municipal de Manaus (CMM) marcou, para a próxima terça-feira, “a análise e avaliação de uma tabela de vencimentos, com a perspectiva de reajuste na faixa de 20% para os seus servidores”, que será levada ao presidente da Casa, Wilker Barreto (PHS). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para negociação de reajustes salariais, estava em 9,31% no acumulado dos últimos 12 meses, até junho, conforme dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com as informações no site, o presidente da Comissão, vereador Waldemir José (PT), ao final de mais uma reunião com os diretores de Finanças e de Orçamento da Casa, o objetivo é “permitir ganhos aos funcionários dentro da capacidade financeira” da CMM. Waldemir argumentou que “nos últimos dez anos, o orçamento do legislativo municipal teve

um crescimento de 201,98%, enquanto os vencimentos dos servidores cresceram apenas 68,93%”.

Segundo a informação no site da CMM, o aumento de 20% nos salários dos funcionários acarretará um acréscimo de despesa próximo de R\$ 8 milhões. A diretora de Finanças, Mirlene Maciel, citada no site, disse que a “adoção de um percentual de aumento acima de 20% inviabiliza o plano, porque elevará esse limite para além dos 70% previsto pela Constituição. Ela considerou um desafio para os membros da comissão especial encontrar mecanismos legais, que permitam a recomposição das perdas salariais dos funcionários nos últimos dez anos.

Contra todas as previsões econômicas para o ano que vem, segundo as informações no site da CMM, Mirlene Maciel acenou com a perspectiva de crescimento da arrecadação em 2016, por conta da realização dos jogos olímpicos, e reafirmou que é prioridade do presidente Wilker Barreto implementar um PCCS “que favoreça os servidores, sem comprometer a capacidade financeira da casa legislativa”.

Iniciativa privada

Este ano, os mais de 70 mil trabalhadores do comércio vão tentar conseguir reajuste salarial entre 12% e 15%, segundo informações do Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas. A data-base do reajuste é dia 1º de setembro. O presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM), José Roberto Tadros, já disse que a categoria tem que se dá por satisfeita se o reajuste empatar com a inflação.

Os cerca de 107 mil trabalhadores do Polo Industrial de Manaus (PIM) estão tentando um reajuste salarial de 16% nas negociações da convenção coletiva de 2015, segundo informação do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal), que também representa os operários dos segmentos de eletroeletrônicos e meios magnéticos.

Todas as 20 negociações para reajuste salariais trabalhistas no Amazonas analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) tiveram um ganho acima da inflação em 2014, com aumento real médio de apenas 1,35%. O resultado foi melhor que 2013, quando 16 categorias tiveram ganhos salariais acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um dos índices de correções dos salários.

Dólar alto prejudica indústria da Zona Franca de Manaus

Com custo de produção mais elevado, no fim da linha, quem acaba pagando por esta variação cambial é o consumidor final

MANAUS - Mesmo fechando em leve queda pelo terceiro dia consecutivo, a cotação do dólar acumula alta de 1,46% em agosto frente ao real. Na semana passada, a queda acumulada foi de 0,71%. Mas no ano, a alta chega a 30,98%. A valorização acumulada da moeda estadunidense vem atingindo as atividades da indústria, que sofre com a importação de insumos, equipamentos, máquinas e tecnologias, que acabam encarecendo os preços para o consumidor final. Na terça-feira (18), a moeda fechou em queda de 0,48%, cotado a R\$ 3,466.

Wilson Périco, presidente do Centro das Indústrias do Estado do Amazonas ([Cieam](#)), explica que na indústria os impactos da alta do dólar são sentidos diretamente nos custos dos insumos que as empresas importam. Com custo de produção mais elevado, no fim da linha, quem acaba pagando por esta variação cambial é o consumidor final. Périco explica que a subida do dólar não pode ser responsabilizada, sozinha, pela queda no consumo, mas que, somada à falta de confiança do consumidor por conta do cenário econômico atual, pode contribuir ainda mais com a estagnação da economia de modo geral. “A falta de confiança se reflete, economicamente, com a redução do consumo. Ou seja, a pessoa que está desempregada, ou não sabe se vai conseguir manter o emprego, retrai o consumo. À retração do consumo soma-se a variação cambial, que faz com que os produtos fiquem mais caros, o que reflete na queda da atividade industrial que nós já estamos sentindo”, explicou.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior ([Mdic](#)) referentes ao acumulado de janeiro a julho de 2015 demonstram que o Polo Industrial de Manaus (PIM) importou US\$ 5,9 bilhões. A grande maioria em insumos, máquinas e equipamentos destinados aos setores da indústria eletroeletrônica e de duas rodas.

Comércio

Já para o comércio, a valorização da moeda americana frente ao real pode ser encarada como uma faca de dois gumes. De acordo com o presidente da [Fecomércio/AM](#), José Roberto Tadros, o real desvalorizado contribui com as exportações de produtos, principalmente de produtos agrícolas.

Segundo ele a produção de grãos foi é o único setor da economia que deverá apresentar crescimento no país este ano, com um total de 205 milhões de toneladas de grãos produzidos. Para Tadros, a exportação destas matérias-primas poderá ajudar a equilibrar a Balança Comercial brasileira. “Em economia tudo sempre tem os efeitos positivos e negativos. Por um lado, facilita as exportações, porque elas ficam mais baratas. Com o dólar altamente desvalorizado como estava estávamos exportando

cada vez menos. Os saldos de nossa balança comercial foram minguando. Só para termos uma ideia, chegamos a ter, no governo Sarney, US\$ 40 bilhões de saldo positivo na balança”, lembra o empresário.

Por outro lado, Tadros também destaca que ficou mais caro importar e isso se transfere para os custos de produção. “A indústria importa peças, equipamentos, máquinas e tecnologias e tudo isso está muito mais caro, o que encarece também os preços para o consumidor final. Com isso surge a inflação”, acrescenta. Apesar de enumerar os efeitos positivos da alta do dólar, o presidente da Fecomércio acredita que a alta acumulada de 31% só em 2015, como consequências de más decisões políticas do governo federal, prejudica a imagem do país perante os investidores internacionais. “Uma desvalorização da moeda de forma tão acentuada, inclusive perante os Brics, é um descrédito internacional para o país. Tivemos uma perda brutal e isso é consequência do desarranjo da economia e da visão individualista de querer ganhar eleições”, finaliza Tadros.

Gangorra do dólar

As entradas pontuais de recursos compensam, nesta terça-feira (18), a desconfiança internacional diante dos problemas internos e externos enfrentados pela economia brasileira e acabaram contribuindo com a valorização do real. Um dia antes, na segunda-feira (17) dólar recuou 2%, cotado a R\$3,4823 na venda.

Pressionado pela instabilidade política, agravada pelos protestos populares contra o governo federal realizados no último domingo (16), e pela proximidade das votações de projetos relacionados ao ajuste fiscal, o mercado mantém o receio com relação à economia brasileira, o que ainda impede uma maior recuperação da moeda brasileira frente à americana.

Além disso, no cenário externo, também gera nervosismo no mercado o desaquecimento da economia chinesa -principal referência para investidores em mercados emergentes e importante parceiro comercial do Brasil - e a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve, banco central americano, que está marcada para hoje (19), e cuja expectativa é de elevação dos juros nos Estados Unidos ainda para este ano. A alta dos juros nos EUA pode atrair para o mercado norte-americano capitais atualmente investidos em países em desenvolvimento como o Brasil.

De acordo com Marcus Evangelista, presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas ([Corecon/AM](#)), o momento não é favorável para uma recuperação do real. Segundo o economista, com a atual conjuntura nacional e mundial, a tendência é de estabilidade ou mesmo mais subidas do dólar. “Não podemos esperar uma redução na taxa. A tendência é manutenção ou alta do dólar frente ao real. Acredita-se que o dólar deverá, nos próximos meses, ficar flutuando mais ou menos pelos valores em que se encontra hoje. Podem haver pequenas variações, para mais ou para menos, mas a média, deverá ser esta que estamos vendo hoje”, explicou o presidente do Corecon.

Setor de serviços do Amazonas teve 6º pior desempenho em junho

Amazonas só não apresentou resultados piores do que os Estados do Rio de Janeiro, Paraíba, Amapá, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Manaus - O Amazonas foi um dos sete Estados brasileiros a registrar queda no setor de serviços, no mês de junho, conforme pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta terça-feira. Com retração de 0,6% em relação ao mesmo período de 2014, o Amazonas só não apresentou resultados piores do que os Estados do Rio de Janeiro, Paraíba, Amapá, Maranhão e Rio Grande do Norte. Apesar de negativo, o IBGE aponta que o setor caiu menos em junho, no Estado. Em maio, a queda havia sido de 8,6%.

Na avaliação do economista da Federação do Comércio (Fecomércio-AM), José Fernando da Silva, com o País em crise econômica e política, desemprego e alta carga tributária, era uma questão de tempo para o setor de serviços começar a apresentar quedas. “O clima está muito negativo. A confiança do empresário e do consumidor está em baixa”, disse.



Comissão propõe reajuste de 20% para servidores da CMM

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) informou, nesta quarta-feira (19), em seu site na internet, que a Comissão Especial para Análise, Estudo e Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Câmara Municipal de Manaus (CMM) marcou, para a próxima terça-feira, “a análise e avaliação de uma tabela de vencimentos, com a perspectiva de reajuste na faixa de 20% para os seus servidores”, que será levada ao presidente da Casa, Wilker Barreto (PHS). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para negociação de reajustes salariais, estava em 9,31% no acumulado dos últimos 12 meses, até junho, conforme dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com as informações no site, o presidente da Comissão, vereador Waldemir José (PT), ao final de mais uma reunião com os diretores de Finanças e de Orçamento da Casa, o objetivo é “permitir ganhos aos funcionários dentro da capacidade financeira” da CMM. Waldemir argumentou que “nos últimos dez anos, o orçamento do legislativo municipal teve um crescimento de 201,98%, enquanto os vencimentos dos servidores cresceram apenas 68,93%”.

Segundo a informação no site da CMM, o aumento de 20% nos salários dos funcionários

acarretará um acréscimo de despesa próximo de R\$ 8 milhões. A diretora de Finanças, Mirlene Maciel, citada no site, disse que a “adoção de um percentual de aumento acima de 20% inviabiliza o plano, porque elevará esse limite para além dos 70% previsto pela Constituição. Ela considerou um desafio para os membros da comissão especial encontrar mecanismos legais, que permitam a recomposição das perdas salariais dos funcionários nos últimos dez anos.

Contra todas as previsões econômicas para o ano que vem, segundo as informações no site da CMM, Mirlene Maciel acenou com a perspectiva de crescimento da arrecadação em 2016, por conta da realização dos jogos olímpicos, e reafirmou que é prioridade do presidente Wilker Barreto implementar um PCCS “que favoreça os servidores, sem comprometer a capacidade financeira da casa legislativa”.

Iniciativa privada

Este ano, os mais de 70 mil trabalhadores do comércio vão tentar conseguir reajuste salarial entre 12% e 15%, segundo informações do Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas. A data-base do reajuste é dia 1º de setembro. O presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM), José Roberto Tadros, já disse que a categoria tem que se dar por satisfeita se o reajuste empatar com a inflação.

Os cerca de 107 mil trabalhadores do Polo Industrial de Manaus (PIM) estão tentando um reajuste salarial de 16% nas negociações da convenção coletiva de 2015, segundo informação do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal), que também representa os operários dos segmentos de eletroeletrônicos e meios magnéticos.

Todas as 20 negociações para reajuste salariais trabalhistas no Amazonas analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) tiveram um ganho acima da inflação em 2014, com aumento real médio de apenas 1,35%. O resultado foi melhor que 2013, quando 16 categorias tiveram ganhos salariais acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um dos índices de correções dos salários.